

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM / ES

PROVA DISCURSIVA

CARGO: S14 - GEÓLOGO

A Prova Discursiva possui caráter eliminatório e classificatório e valerá 20 (vinte) pontos.

Para efeito de avaliação da Prova Discursiva, serão considerados os aspectos formal, textual e técnico e os itens de avaliação discriminados a seguir.

ASPECTOS	ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA	PONTOS
1) Formal	Domínio da norma culta da língua, no seu registro formal; pontuação, ortografia, concordância, regência, uso adequado de pronomes, emprego de tempos e modos verbais.	2
2) Textual	Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada, paragrafação; uso adequado de conectivos e elementos anafóricos, observância da estrutura sintático-semântica dos períodos.	2
3) Técnico	Compreensão da proposta, seleção e organização de argumentos, progressão temática coerente, propriedade vocabular, demonstração de conhecimento relativo ao assunto específico tratado na questão, concisão, clareza, apropriação produtiva e autoral do recorte temático.	16
TOTAL		20

PADRÃO DE RESPOSTA

No que se refere a “Considerações gerais” deve-se relatar que o planeta Terra esta reologicamente dividido em domínios concêntricos maiores, sendo o externo constituído pela Litosfera. A parte superior da litosfera é chamada de crosta e a parte inferior, mais interna, é composta por rochas do manto superior, sendo que uma das diferenças principais entre elas é sua composição química. A crosta da Terra é constituída pela crosta continental, que inclui predominantemente rochas de composição granítica e pela crosta oceânica, que contém rochas basálticas. As rochas crustais ocorrem sobre o manto superior. As camadas de crosta mais uma porção rígida do manto superior sotoposta constituem a litosfera. A litosfera tem espessuras variadas, com urna média próxima a 100 km. É compartimentada por falhas e fraturas profundas em Placas Tectônicas. O limite inferior da Litosfera é marcado pela Astenosfera que consiste de uma zona no manto superior, conhecida também como "Zona de Baixa Velocidade", por causa da diminuição de velocidade das ondas sísmicas P e S devido ao estado algo plástico desta zona, pois entre 100 e 350 km de profundidade (topo e base da astenosfera) as temperaturas alcançam valores próximos da temperatura de fusão das rochas mantélicas. O processo de fusão parcial inicia-se produzindo uma fina película líquida em torno dos grãos minerais, suficiente para diminuir a velocidade das ondas sísmicas. Desta forma o estado mais plástico desta zona permite que a litosfera rígida deslize sobre a Astenosfera, tornando possível o deslocamento lateral das placas tectônicas.

No que se refere a “A natureza das placas tectônicas” deve ser discutido que as placas litosféricas podem se de natureza oceânica ou mais comumente compostas de porções de crosta continental e crosta oceânica. Sendo de características distintas. A crosta oceânica tem uma composição litológica muito mais homogênea.

No que se refere a “Tipos de limites entre placas litosféricas” os tipos de limites das placas tecônicas podem se: divergentes, convergentes e conservativos. Sendo em torno desses limites que se concentra a mais intensa atividade geológica do planeta, como sismos, vulcanismo e orogênise.

No que se refere a “Que forças movem as placas tectônicas e velocidade de deslocamento” relatar a Teoria da Deriva Continental e discorrer sobre as forças que movimentam os continentes. Em média, a velocidade de movimentação das placas tectônicas é considerada de 2 a 3 cm/ano, embora a velocidade relativa constatada

entre algumas placas seja muito maior do que entre outros. A velocidade das placas depende também da geometria do movimento da placa em uma superfície esférica. Comentar sobre pontos de referencia como os Pontos Quentes (Hot Spots).

No que se refere a “Colisões entre placas, margens continentais e dança dos continentes” discorrer que o movimento das placas tectônicas produz ao longo de seus limites convergentes colisões que, em função da natureza e composição das placas envolvidas, irão gerar rochas e feições fisiográficas distintas. O choque entre Placas litosféricas pode envolver crosta oceânica, crosta continental com crosta oceânica ou crosta continental com crosta continental. Quando placas oceânicas colidem, a placa mais densa, mais antiga, mais fria e mais espessa mergulha sob a outra placa, em direção ao manto, carregando consigo parte dos sedimentos acumulados sobre ela que irão fundir em conjunto com a crosta oceânica em subducção. A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos de ilhas produzirá um arco magmático na borda do continente, caracterizado por rochas vulcânicas de composição principalmente diorítica e granodiorítica. Muitos materiais rochosos ocorrem como resultado de processos colisionais e constituem as denominadas “associações petrotectônicas”, sendo as mais típicas as Mélanges e os Ofiolitos.